

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

Projeto de reajuste do TJ deve voltar à pauta da Assembleia na próxima quarta, diz Max Russi

Reajuste dos servidores do TJMT

Redação do rufandobombnews

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Max Russi (PSB), afirmou que o projeto que prevê o aumento salarial dos servidores do Tribunal de Justiça (TJMT) pode ser votado em segunda votação na próxima quarta-feira (5).

Segundo ele, o texto será encaminhado primeiro à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que deve emitir parecer antes de ir a plenário. “Na próxima quarta, acredito eu — lógico que não depende apenas do presidente — vai para a CCJ, a comissão emite um parecer e, estando pronto, vai para votação. A CCJ tem sido muito ágil, acredito plenamente que estará em pauta na próxima quarta-feira”, explicou Russi.

O parlamentar destacou que ainda há possibilidade de pedido de vista, o que poderia adiar novamente a votação. “Como é segunda votação, existe ainda a prerrogativa de vista. Se algum deputado quiser pedir, será adiado. Mas a vontade do presidente é incluir na pauta”, disse.

Russi reforçou que a Assembleia atua de forma independente em relação ao Executivo, analisando cada proposta com autonomia. “A Assembleia não tem obrigação de atender o que o governo deseja. É um poder independente, com 24 deputados que votam conforme entendem correto. O governo tem o direito de fazer seus encaminhamentos, mas cabe à maioria definir o rumo dos projetos”, pontuou.

Questionado se a aprovação do reajuste do TJ pode abrir espaço para discussões sobre salários no Executivo e no próprio Legislativo, o presidente afirmou que o tema pode, sim, gerar novos debates. “Os servidores do Executivo têm trabalhado uma pauta nesse sentido, principalmente os sindicatos e associações. Isso é legítimo e deve ser acompanhado de perto”, avaliou.

Russi também mencionou que a Assembleia deve tratar de benefícios para seus próprios servidores. “Nesta quarta-feira vamos comemorar o Dia do Servidor e aproveitar o momento para discutir alguns benefícios que queremos implementar aos servidores da Casa”, concluiu.